

Cientistas Invisíveis

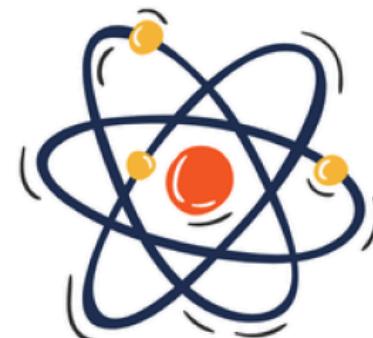
Um lugar para conhecer heróis



Tecnologia



Engenharia



Ciência



Matemática

Bem-vindo ao Cientistas Invisíveis, o projeto que dá um holofote a quem a história nem sempre deu!

Sabe aquela ideia de que cientista é sempre um cara branco e de jaleco, com cabelo bagunçado? Bom, o nosso objetivo é mostrar que a ciência é muito mais do que isso.

Afinal, a história está cheia de gênios de todas as cores, gêneros e origens que fizeram descobertas incríveis, mas que muitas vezes ficaram à sombra. O projeto Cientistas Invisíveis mergulha nessas histórias fascinantes. Nele, você vai conhecer as trajetórias de cientistas de minorias — mulheres, negros, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, indígenas e muitos outros — que não só superaram preconceitos, mas também transformaram o nosso mundo.

Queremos que você, jovem, olhe para essas biografias e se sinta inspirado. Que você veja que a curiosidade e o talento não têm cor, gênero ou classe social. Que a ciência é um espaço para todos, e que o seu lugar na história da ciência pode estar te esperando para ser escrito.

[Voltar a página inicial](#)[Voltar a página anterior](#)

Total encontrado: 1

Filtrar

- LGBTQIAP+**
- Pretos, Pardos, Indígenas**
- Mulheres**
- Pessoas Com Deficiência**



Marie Curie (1867 - 1934)

Marie Curie, uma mulher que desafiou tudo para buscar o desconhecido. Com as próprias mãos, ela isolou o polônio e o rádio, revelando a força de dois novos elementos. Seu legado não foi apenas uma descoberta, mas a luz que provou que a ciência, a coragem e a paixão de uma única pessoa podem, de fato, mudar o mundo.

 **Varsóvia, Polônia** 

[Voltar a página inicial](#)

[Voltar a página anterior](#)



Nascimento: 1867 - 1934

Origem: Varsóvia, Polônia

Principais descobertas:

- Radioatividade
- Polônio e Rádio

Marie Curie

Uma frase marcante pra descrever sua história

texto gerado por IA para exemplo de formatação

Marie Curie foi uma física e química polonesa, nascida em 7 de novembro de 1867, que se tornou uma das cientistas mais influentes da história. Ela é mais conhecida por suas contribuições pioneiras no campo da radioatividade, um termo que ela mesma cunhou, e por ter descoberto dois novos elementos químicos: o polônio e o rádio.

Nascida Maria Skłodowska em Varsóvia, na Polônia, ela se mudou para Paris em 1891 para estudar na Universidade de Sorbonne. Lá, ela conheceu o físico Pierre Curie, com quem se casou em 1895. Juntos, eles conduziram pesquisas inovadoras sobre a radiação. O casal trabalhou em condições precárias, mas sua dedicação os levou a isolar o polônio e o rádio a partir da pechblenda, um minério de urânio.

O trabalho de Marie e Pierre Curie mudou a compreensão da física e da química. Em 1903, eles, juntamente com Henri Becquerel, receberam o Prêmio Nobel de Física, tornando Marie a primeira mulher a ganhar um Nobel. Após a morte trágica de Pierre em 1906, Marie continuou suas pesquisas sozinha. Em 1911, ela recebeu seu segundo Prêmio Nobel, desta vez em Química, por suas descobertas e isolamento do rádio puro. Ela é a única pessoa a ter ganhado o prêmio em duas áreas científicas diferentes.

Durante a Primeira Guerra Mundial, Marie Curie desenvolveu unidades móveis de raios-X, conhecidas como "Petites Curies", para ajudar a diagnosticar ferimentos de soldados no campo de batalha. Seu trabalho contínuo com materiais radioativos, sem as devidas proteções, teve um custo alto para sua saúde. Marie Curie faleceu em 1934, de anemia aplástica, causada pela exposição prolongada à radiação.